



Notícias

Pós-Graduação e Formação Especializada em Educação Especial – Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (2004/2005)

O curso de Pós-Graduação e Formação Especializada em Educação Especial, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, tem como trabalho final a elaboração, desenvolvimento e avaliação de um Projecto de intervenção, numa situação educativa específica, tutoriado individualmente, com avaliação pública feita por um júri formado por três professores. Apresenta-se, de seguida, a listagem dos Projectos de intervenção desenvolvidos em 2004/2005. A consulta de qualquer destes trabalhos pode ser realizada na Biblioteca Vítor de Sá da Universidade Lusófona.

Professor/Formando	Título do Projecto de intervenção	Orientador(a)
Ana de Deus Lima N. do Espírito Santo	<i>"Eu sou igual a ti" Inclusão de uma criança com Trissomia 21 no Ensino Regular (1.º Ciclo do Ensino Básico).</i>	Anabela Cardoso
Ana Margarida P. Fernandes Guerreiro	<i>A procura de um rumo... Programa de desenvolvimento de competências laborais.</i>	Jorge Serrano
Ana Maria Feliciano dos Santos Moniz	<i>Ver com outros olhos. Formação de professores para a inclusão na deficiência visual.</i>	Jorge Serrano
Ana Paula Pereira Nepomuceno	<i>Um cubo dest e LEGO. Desenvolvimento das competências matemáticas de um aluno politraumatizado do 3.º ciclo.</i>	Rosa Serradas Duarte
Antero de Castro Lima	<i>O Pensamento é o Combustível do Sucesso: Trabalho Desenvolvido Junto de um Aluno com Dificuldades de Aprendizagem.</i>	Jorge Serrano
Cláudia Soares Rodrigues Dourado	<i>Aprendizagem Cooperativa numa Perspectiva Inclusiva. Trabalho desenvolvido junto de uma criança com dificuldades específicas de aprendizagem.</i>	Jorge Serrano
Esmeralda Maria dos Santos Correia	<i>Quero aprender... Atraso Global no Desenvolvimento por Prematuridade.</i>	Anabela Cardoso
Eugénia Maria Ribeiro Diniz	<i>"Eu Vou Conseguir" Atraso Global de Desenvolvimento por Prematuridade</i>	Anabela Cardoso
Filomena Maria Sousa Lopes	<i>Sara e a Escola. Estudo de caso de uma aluna com Hiperactividade.</i>	Francisco Ramos Leitão
Helena Natália Pereira Inês	<i>Passo a passo... Práticas de Educação Inclusiva junto de um jovem com défice motor.</i>	Isabel Sanches
Helena Saraiva Ribeiro Trindade Magro	<i>Inclusão de um aluno com Síndrome de Asperger numa turma do Ensino Regular. O Bernardo aprende a viver com os outros.</i>	Rosa Serradas Duarte
Isilda Maria Lopes da Fonseca	<i>Eu Consgo... Em prol da superação das dificuldades da Síndrome Prader-Willi.</i>	Isabel Sanches
Maria Aurora Pereira Fernandes	<i>Eu posso... e quero ir mais longe! O caso de um aluno com dificuldades de aprendizagem.</i>	Jorge Serrano
Maria da Conceição Pereira Freire Salvador	<i>Autonomia e socialização: intervenção educativa. Diário de um sorriso que não quer adormecer.</i>	Isabel Sanches
Maria Gabriela Nunes da Cruz Paiva	<i>Trilhos de um percurso difícil.</i>	Jorge Serrano
Maria Inês Miranda Carrilho Angelino	<i>Todos iguais, todos diferentes. Projecto de intervenção junto de uma aluna com Paralisia Cerebral.</i>	Jorge Serrano
Maria José Ribeiro Dinis Brito	<i>"Eu aprendi brincando" Desenvolver a linguagem oral, receptiva e expressiva do João.</i>	Maria da Conceição Vieira da Silva
Maria Teolinda Pinto da Cruz	<i>Também estou aqui... Inclusão escolar de uma aluna portadora da síndrome xfrágil</i>	Jorge Serrano
Maria Teresa da Silva Marques Rodrigues	<i>O "Mar" num oceano de palavras. Inclusão escolar de uma criança com dificuldades de aprendizagem.</i>	Jorge Serrano
Maria Virgínia F. Roque Leal Vítorino	<i>Sinfonia de emoções na aprendizagem. Inclusão de uma aluna com distúrbios emocionais.</i>	Maria de Fátima Ribeiro
Mariana Isabel S. Almeida Madeira Pereira	<i>Juntos conseguimos! Criança multideficiente.</i>	Anabela Cardoso
Rosa Maria M. Pombeiro da Silva Ribeiro	<i>Os caminhos da autonomia de uma jovem com deficiência mental.</i>	Rosa Serradas Duarte

Fundada no Brasil a Associação Nacional de Pós-Graduados em instituições estrangeiras

Levando em consideração a falta de oferta de vagas para mestrado e doutorado nas instituições de ensino superior do Brasil, muitos pesquisadores têm procurado Instituições Estrangeiras no intuito de contemplar suas tentativas pela busca do conhecimento científico.

Não bastando esta ser uma tarefa árdua, após a conclusão do curso, as instituições de ensino superior brasileiras dificultam o reconhecimento dos diplomas expedidos pelas instituições estrangeiras.

Um exemplo das dificuldades reside na questão do desrespeito ao Tratado de Paz e Amizade entre Brasil e Portugal, firmado em 2000, visto que as Universidades brasileiras não têm considerado tal tratado para realizar os procedimentos adequados frente aos processos de reconhecimento, além da inexistência de legislação específica que regulamente o Tratado.

Além disso, o que chama a atenção é o fato de que alguns docentes que fazem parte das comissões de reconhecimento destas instituições brasileiras concluíram seus doutorados e até pós doutorados nas próprias instituições estrangeiras das quais não reconhecem os pedidos de revalidação.

Tendo em vista tais fatos, foi fundada a Associação Nacional de Pós-Graduados em Instituições Estrangeiras de Ensino Superior. A Associação, sem fins lucrativos e de caráter educacional, com sede em Recife-Pe, na rua Ada Vieira, 99, Bairro Santana, tem como presidente Prof. Vicente Celestino de França, Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Os objetivos desta associação são acompanhar e representar os alunos pós-graduados em Instituições Estrangeiras perante autoridades e Entidades nacionais no processo de reconhecimento de seus diplomas e certificados.

Na busca de fazer valer o direito de reconhecimento dos diplomas estrangeiros, os alunos formados no exterior têm problemas com a lentidão e, em alguns casos, o alto custo dos processos, além da falta de normas para aprovar os pedidos de revalidação de títulos.

A associação foi formada no dia 1 de setembro de 2006 na cidade de Recife, e já tem feito contato com a embaixada de Portugal no Brasil, com o representante da SESu/MEC, com as instituições estrangeiras, para discutir a questão da revalidação de títulos no Brasil.

A entidade já instituiu as representações estaduais em Pernambuco, Sergipe, Paraíba e Paraná. Encontram-se em processo de criação Bahia, Piauí e Rio de Janeiro.

Maiores informações podem ser obtidas pelos e-mails: anpiees@gmail.com e vicentecfranca@gmail.com

Vicente Celestino de França

XVI Congresso Mundial de Sociologia: A Qualidade da Existência Social num Mundo Globalizado

De 23 a 29 de Julho de 2006, realizou-se em Durban, na África do Sul, aquele que é considerado o maior encontro mundial de cientistas sociais, tendo como pano de fundo o tema A Qualidade da Existência Social num Mundo Globalizado, o que permitiu uma ampla e multifacetada reflexão e discussão sobre a globalização no contexto das sociedades actuais, bem como discutir a importância das ciências sociais no novo panorama social.

Foi pois versando a problemática da globalização que as sessões se desenvolveram tendo em conta as diversas áreas disciplinares, distribuídas pelos trinta e três Comitês de Investigação e muitos outros grupos de trabalho. O congresso contou com a presença de 3094 participantes oriundos de todos os cantos do mundo, somando um total 105 países. A participação portuguesa contou com 46 investigadores, provenientes de diversas universidades e centros de investigação. Da Universidade Lusófona (e da UID Observatório de Políticas de Educação e de Contextos Educativos) estiveram presentes o Professor António Teodoro (Coordenador Científico da UID) e a Dra. Carla Galego, os quais participaram activamente no Research Committee on Sociology of Education (RC04).

O Professor António Teodoro, para além de ter participado na Table Round: Globalization and Education com a apresentação do Projecto Educating the Global Citizen: Globalization, Educational Reform and the Politics of Equity and Inclusion in 12 Countries. The Portuguese case, coordenou também a Session 12: Public Policies on New Ways of Educational Regulations. A Dra. Carla Galego apresentou uma comunicação na Session 9: Politics and power within education in multicultural and multiracial societies com o título Socio-cultural mediation as an strategy of integration and social cohesion: The Portuguese case.

E de saudar o ambiente de confraternização que se viveu entre os participantes durante os dias do congresso, muito em particular entre os investigadores portugueses dos vários quadrantes académico-institucionais, o qual culminou com um jantar convívio onde se trocaram experiências profissionais e pessoais.

Tal como é comum acontecer no final cada congresso mundial, que se realizam de quatro em quatro anos, foram eleitos novos corpos dirigentes da Associação Internacional de Sociologia. De entre as múltiplas eleições realizadas, destaca-se a eleição do Professor Michel Wieviorka, sociólogo francês reconhecido internacionalmente pelos seus trabalhos na área do racismo, do multiculturalismo, dos movimentos sociais e do terrorismo.

O Research Committee on Sociology of Education também elegeu os seus dirigentes. O Professor Ari Antikainen, da Universidade de Joensuu, na Finlândia, foi eleito Presidente, sendo o Professor António Teodoro eleito Vice-Presidente para a Europa, o que reforça a presença da Universidade Lusófona e da sua UID no contexto científico internacional.

A próxima edição do Congresso Mundial de Sociologia já tem data marcada. Realizar-se-á entre os dias 11 e 17 de Julho de 2010 e terá como palco a cidade de Göteborg, na Suécia. Aguarda-se que, em breve, seja noticiado o tema do congresso.

Carla Galego

12º Encontro Europeu da Associação Internacional de Saúde Adolescente (IAAH)

Nos passados dias 21-23 de Setembro decorreu em Atenas o 12º Encontro Europeu da Associação Internacional de Saúde Adolescente (IAAH), que congregou cerca de 300 participantes de vários países, nomeadamente pediatras, psiquiatras, clínicos de outras áreas, psicólogos, especialistas em exercício e saúde, enfermeiros entre outras profissões preocupadas com a saúde desta faixa etária que tem sido considerada o “parente pobre” das especialidades médicas, quando é exactamente nestas idades que se definem grande parte das características e hábitos da idade adulta.

O tema específico deste congresso foi a Obesidade e as Desordens Alimentares em Adolescentes: Uma abordagem bio-psico-sociológica, e foi neste âmbito que dois elementos da Unidade de Investigação – Observatório de Políticas de Educação e de Contextos Educativos foram convidados como prelectores, visto serem responsáveis pelo Projecto Jeep³ (Jovens Em Exercício Para a Perda de Peso), resultante da parceria do Departamento de Educação Física, Desporto e Lazer com a Consulta Universitária do Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria, personalizada pela Dr^a Helena Fonseca.

Um dos temas das prelecções foi “Exercício e bem-estar na obesidade adolescente: Para além do dispêndio calórico” da responsabilidade de António Palmeira, versando sobre os benefícios psicológicos do exercício tais como a potenciação de factores como a auto-estima, emoções positivas e resiliência como elementos fundamentais para a saúde do adolescente que procura combater o seu excesso de peso.

O outro tema “Prescrição da Actividade Física em Adolescentes Obesos num Cenário Clínico” foi da responsabilidade de Sandra Martins, Helena Fonseca e António Palmeira e procurou proporcionar elementos teórico-práticos sobre a forma de organizar a actividade física de um adolescente obeso com o intuito de o ajudar a gerir o seu peso.

Além destas actividades, o António Palmeira e a Sandra Martins fizeram parte da comissão científica do congresso, sendo responsáveis por sessões de posters e mesas redondas do congresso.

Um último realce para os contactos estabelecidos com instituições como a Universidade de Atenas, as diferentes associações de pediatria europeias e indivíduos provenientes de todo o mundo que procuraremos acarinhar e desenvolver na perspectiva de trabalhos conjuntos.

António Labisa Palmeira

Universidade Lusófona: Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

A Universidade Lusófona tornou-se a primeira Universidade admitida na CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como Observador Consultivo, após decisão tomada no Conselho de Ministros da CPLP, de 16 de Julho findo, em Bissau, e incluída na Declaração, aprovada pela Conferência de Chefes de Estado e de Governo, no dia seguinte.

A Universidade Lusófona passa assim a ter direito a assistir a reuniões de carácter técnico, que se afigurem de interesse para os objectivos que prossegue, bem como a receber cópia das decisões tomadas nas Conferências de Chefes de Estado e de Governo e do Conselho de Ministros.

A categoria de Observador Consultivo da CPLP é atribuída a Organizações da sociedade civil interessadas nos objectivos prosseguidos pela CPLP, designadamente através do respectivo envolvimento em iniciativas relacionadas com acções específicas no âmbito da Organização.

A Universidade Lusófona vê assim consagrado o seu papel relevante no âmbito do ensino, da investigação e da promoção social, no âmbito dos Países de Língua Portuguesa e alcança um lugar pioneiro dentre as Universidades dos Países de Língua Portuguesa.

Teresa do Rosário Damásio